



## GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

### A RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 2 A 7 ANOS

Aurélia Ferreira Campos<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** Recreação. Desenvolvimento-motor. Educação Física. Criança.

#### Introdução

A criança em período escolar tem diversas necessidades que varia a cada estágio de seu desenvolvimento, necessitando de atenção redobrada a Educação Física desempenha um papel relevante principalmente quando faz uso de suas potencialidades, nesse caso, ressaltamos a atividade propositiva da Recreação usada de forma lúdica como jogos e brincadeiras. A problemática do estudo prioriza averiguar se recreação dentro do seu potencial formativo e educativo tem sido explorada suficientemente pelos profissionais que atuam diretamente com esse público, dentro dos Centro Municipal Educação Infantil no Brasil para crianças de 0 a 5,(CMEIS), Escolas da Educação Infantil da cidade de Goiânia?

O objetivo geral, identificar nas atividades recreativas aplicadas por esses profissionais dentro das instituições a relação com o estágio de desenvolvimento motor dessas crianças. No intuito de alcançarmos esse resultado trabalharemos com os seguintes objetivos específicos: Avaliar se os jogos e brinquedos são compatíveis com as faixas etárias das crianças. Investigar se existe um cronograma de atividades com planejamentos. Averiguar se o *layout* nesses espaços se apresenta de forma lúdica. Analisar se os profissionais conceituam e atentam para importância da recreação para ampliação do repertório motor dessas crianças. Por fim verificar quantos são os professores de Educação Física que trabalham nessas instituições. Partindo das seguintes questões somos instigados a justificar qual o sentido da disciplina de Práticas Metodológicas da Recreação e Lazer, compor a grande extracurricular do Curso de Licenciatura em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás? (PUC-GO), Qual a ação social que a recreação desenvolve nos planos da saúde e qualidade de vida no contexto escolar? Discutiremos essas propostas a luz de autores como, Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), desenvolvimento motor, Bacelar (2009) a importância do lúdico dentro do tema. Não esquecendo de citar Huizinga (1971), importante historiador da ludicidade em forma de jogo, vertente

---

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás – E-mail: [aureliaferreiracampos@gmail.com](mailto:aureliaferreiracampos@gmail.com).

transformadora na existência humana entre outros autores pertinentes.

## Metodologia

De acordo com Prodanov; Freitas, (2013, p.13)

A Metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação.

A metodologia do presente trabalho é caracterizada por uma exploração de origem qualitativa. Se valendo de um recorte transversal, classificada como pesquisa de campo não experimental, trazendo um olhar fenomenológico e exploratório ao tema. Na execução do trabalho foi preciso lançar mão da coleta de dados a campo através de entrevista, a partir de um roteiro com cinco perguntas abertas, onde obtivemos respostas das pessoas contatadas. Uma professora 'A' de Educação Física que trabalha na Educação Infantil, professora pedagoga 'B', e professora pedagoga 'C', ambas trabalham nos CMEIS, todas trabalhando diretamente com essas crianças nas instituições de Goiânia a mais de quatro anos. O estudo é definido pela linha de pesquisa Educação Física, Práticas Pedagógicas e Sociais.

## Resultados

O Lúdico tem caráter abrangente. A origem da palavra é grega -ludus -que significa brincar. O jogo está vinculado ao divertimento (prazer e alegria) e independente da cultura, da época e da classe social, as atividades lúdicas fazem parte da vida da criança, pois o jogo está presente na formação do pensamento, na descoberta de si, do outro e dos objetos que a rodeiam. (HUIZINGA, 1971, p. 5).

Silva e Gonçalves (2010), faz uma sugestão que, para o homem ser verdadeiramente livre ele precisa vivenciar jogos e brincadeiras desde a sua infância. A brincadeira é algo extremamente importante para o ser humanos. os professores devem colaborar no processo de aprendizagem usando a recreação nas vertentes jogos e brincadeiras para tornaras aulas divertidas e atrativas, com esse pensamento e embasados nos autores citados avaliaremos os dados coletados nesse estudo.

Na primeira pergunta questiona-se com as profissionais se os jogos e brinquedos atendiam a faixa etária das crianças, dentre as três entrevistadas somente uma disse que não pedagoga 'B', pois a verba da instituição não era suficiente para comprar, eram doados e confeccionados o que dificultava a questão da faixa etária das crianças, mas sempre remediavam a questão.

Segunda pergunta discorreu sobre a questão do planejamento se existe um cronograma de atividade recreativas, a resposta foi unânime que sim, tudo feito com antecedência obedecendo o

cronograma de cada Instituição.

Em análise essas respostas podemos citar Gallahue; Ozmun e Goodway (2013) segundo esses autores. no estágio de desenvolvimento fundamental aprende-se movimento básicos como: correr, saltar, arremessar, apanhar chutar e defender., a criança, necessita de estimulação. Visualizar aqui a importância de os brinquedos serem adequados as faixas etárias. E sobre a questão do cronograma eles e relaciona com os estágios do desenvolvimento pelo qual a criança se encontra o planejamento estimulam o desenvolvimento dessa crianças em adiantar ou atrasar esses estágios.

Na terceira pergunta indagamos para as profissionais sobre o *layout* do espaço se era preparado com ludicidade para acolher as crianças se sim, quem executava a ornamentação, as respostas também foram parecidas elas me relataram que trabalham na ornamentação juntamente com as crianças durante as oficinas, que são manuais entre outras uma experiência impar estão colaborando, brincando se divertindo. Para ilustrar essa relação positiva das respostas basta recorreremos a Bacelar (2005, p. 24):

O lúdico associado ao lazer, à satisfação, ao deleite, e ao prazer, tendo por base o conceito de ludicidade como uma experiência interna do sujeito. A ludicidade é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança e, possivelmente por isso, a brincadeira tem sido uma questão bastante discutida, sua importância na educação é inquestionável uma experiência plena, que pode colocar o indivíduo em um estado de consciência ampliada.

O local precisa ser acolhedor Larizzatti (2005), enfatiza que as características psicológicas e psíquicas das crianças nessa idade fazem elas sentirem medo de estranhos e não querem ficar longe dos pais. Esse espaço lúdico vem amenizar essa situação. Diante dessas ideias mais uma vez consideramos as respostas positivas para o aspecto do nosso estudo.

Na quarta perguntamos as profissionais, o que elas entendiam por recreação e ludicidade e qual a importância, dessa potencialidade aliada a pedagogia para o desenvolvimento da aprendizagem que abrange diversas áreas além da motricidade. Com base nessas respostas percebemos que a criança ao brincar desenvolve-se também nas áreas afetivas, psíquica, cultural, espiritual e social. As respostas foram bastantes pessoais, deixaram claro que a recreação anda de mãos dadas com a ludicidade, que essas potencialidades são a essência da educação infantil, professora 'A' enfatizou a importância dos jogos recreativos na formação de suas aulas, as crianças gostam de correr, pular são bastante ativas não levam uma vida sedentária, mesmo que as crianças tenham uma recreação direcionada por estarem em ambiente escolar, essa recreação não pode perdera característica de espontaneidade que é uma necessidade para as crianças. Quanto a quinta última pergunta que se refere a questão de ter o professor de Educação Física presente, somente a professora 'A' respondeu que em sua Instituição além dela tinha uma segunda colega, já as pedagogas dos CMEIS com um ar de tristeza declaram não ter a presença do professor de Educação Física, mas que elas não medem esforços para realizar as atividades. Essas respostas vêm fechando o nosso raciocínio quanto a veracidade dos fatos que

resolvem a problemática desse trabalho sabendo que:

O ato do brincar se torna muito importante para o ser humano, mas muitas das vezes ele não se dá conta disso, explica a função do brincar e sua importância tanto para criança como para adultos a palavra *recreação* vem do latim *recreation*, significa recriar, restaurar. A atividade na recreação é espontânea, mas ao mesmo tempo não deve ser um “fazer por fazer “. É o processo de recriar, de renovar e não apenas uma realização de uma simples atividade, com um resultado qualquer. Deve ser um FAZER para SER (LARIZZATTI2005, p.17).

## Considerações finais

63

De acordo com as respostas e o cenário que encontramos nas visitas, consideramos satisfatória a fala das profissionais, as respostas positivas para resolução da problemática envolvida neste estudo. Segundo Surdi e Kunz (2010), sobreolhar fenomenológico evidenciam que a criança, quando estimulada de uma forma introspectiva (de dentro para fora), ela não percebe que aprende brincando, a ludicidade tem essa capacidade, essa criança forma seus saberes, personalidade diante do seu mundo, percebe a si mesma e o mundo lá fora, através do movimento e de sua corporeidade.

O presente estudo trouxe dados evidentes e comprobatórios que a recreação como atividade propositiva vem sendo explorada de maneira satisfatória, dentro dos CMEIS e Escola da Educação Infantil na cidade de Goiânia, comprovando a justificativa em resposta do porquê da disciplina Práticas Metodológicas da Recreação e Lazer, fazer parte da grade extracurricular do curso de graduação em Educação Física, da PUC-GO, pois contribui direto na irradiação do sedentarismo nessas crianças promovendo a saúde e qualidade de vida no contexto escolar fatores relevante no desenvolvimento motor afetivo, psicológico e social das crianças melhorando a perspectiva para o futuro vale ainda ressaltar o excelente trabalho do governo municipal dentro do CMEIS da cidade de Goiânia.

## Referências

- BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação** -Salvador: EDUFBA, 2009.144 p.
- LARIZZATI, Marcos F. **Lazer e recreação para o turismo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- GALLAHUE, David L; OZMUM, John C; GOODWAY, Jacqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- HUIZINGA, J. (1971). **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 7.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Perspectiva.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, de César Ernani; **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SILVA, Tiago Aquino da Costa; GONSALVES, Kaoê Giro Ferraz. **Manual de lazer e recreação**: o mundo lúdico ao alcance de todos. 1. ed. São Paulo: Phorter, 2010.

SURDI, Aguinaldo Cezar; KUNZ Elenor. **Fenomenologia, movimento humano**. Porto Alegre: v.16, n.04 p.263-290.